

ATIVO		Nota	2018	2017	PASSIVO		Nota	2018	2017
<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 – VALORES EXPRESSOS EM REAIS</b>									
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa equivalente de caixa	10	350.069	3.360.743		Fornecedores	15	1.918.387	1.810.487	
Recursos vinculados a convênios	11	443.003	376.962		Obrigações tributárias, trabalhistas e sociais	16	4.635.359	5.188.285	
Contas a receber	12	1.881.380	4.254.289		Empréstimos	17	6.475.221	3.029.400	
Contas a receber com convênios	13	3.087.260	3.454.343		Gastos a incorrer com convênios	18	3.409.825	3.938.226	
Estoque		87.602	---		Receita diferida	19	453.333	---	
Impostos a recuperar		2.301	2.185		Mensalidades antecipadas	20	692.084	1.699.265	
Despesas antecipadas		412.745	656.807		Outras contas a pagar	20	949.728	650.506	
Adiantamento a funcionários		815.354	731.335		<b>Total do circulante</b>		<b>18.533.937</b>	<b>16.316.169</b>	
Outras contas a receber		583.613	213.555		<b>Não Circulante</b>				
<b>Total do circulante</b>		<b>7.663.327</b>	<b>13.050.219</b>		Gastos a incorrer com convênios	18	7.265.704	9.667.226	
<b>Não circulante</b>					Provisão para contingências	21	2.060.000	605.902	
Realizável a longo prazo					Empréstimos	17	8.545.455	---	
Contas a receber de convênios	13	7.265.704	9.667.226		Receita diferida	19	1.832.222	---	
Depósito judicial	21b	2.199.176	1.546.838		<b>Total do não circulante</b>		<b>19.703.381</b>	<b>10.273.128</b>	
		9.464.880	11.214.064		<b>Patrimônio Líquido</b>				
Imobilizado	14	236.049.273	243.017.196		Patrimônio social	22	37.013.241	53.038.453	
Intangível		172.881	222.375		Ajuste de avaliação patrimonial		201.504.763	203.017.244	
<b>Total do não circulante</b>		<b>245.687.034</b>	<b>254.453.635</b>		Déficit acumulado		-23.404.961	-15.141.140	
<b>Total do ativo</b>		<b>253.350.361</b>	<b>267.503.854</b>		<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>215.113.043</b>	<b>240.914.557</b>	
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>253.350.361</b>	<b>267.503.854</b>	

  

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES		2018	2017
<b>EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM R\$)</b>			
Déficit do exercício		(17.853.804)	(15.141.140)
Outros resultados abrangentes		---	---
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>(17.853.804)</b>	<b>(15.141.140)</b>

  

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM R\$)		Nota	2018	2017
<b>Recita operacional líquida</b>		<b>23</b>	<b>74.294.759</b>	<b>86.414.197</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>				
Custo do atendimento gratuito	24	(13.452.865)	(18.978.494)	
Gerais e administrativas	24	(74.167.785)	(78.967.481)	
Depreciação e amortização	24	(3.261.250)	(3.557.363)	
Trabalho voluntário	8	(124.999)	(90.919)	
Outras receitas operacionais		898.518	---	
<b>Déficit antes do resultado financeiro</b>		<b>(15.813.622)</b>	<b>(15.180.060)</b>	
<b>Resultado Financeiro</b>				
Receita Financeira	25	1.059.368	2.046.881	
Despesas Financeiras	25	(3.099.550)	(2.007.961)	
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(2.040.182)</b>	<b>38.920</b>	
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(17.853.804)</b>	<b>(15.141.140)</b>	

  

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM R\$)		Nota	Patrimônio social	Ajustes de avaliação patrimonial	Déficit Acumulado	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2017</b>		<b>58.594.637</b>	<b>204.809.437</b>	<b>(7.348.377)</b>	<b>(7.348.377)</b>	<b>256.055.696</b>
Transferência para patrimônio social			(7.348.377)	---	7.348.377	---
Realização da reserva de reavaliação		440.481	(440.481)	---	---	---
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		1.351.712	(1.351.712)	---	---	---
Déficit do exercício		---	---	(15.141.140)	(15.141.140)	---
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>53.038.453</b>	<b>203.017.244</b>	<b>(15.141.140)</b>	<b>(15.141.140)</b>	<b>240.914.557</b>
Ajuste na aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9	6b	---	---	(2.396.553)	(2.396.553)	---
<b>Saldo ajustado em 1º de janeiro de 2018</b>		<b>53.038.453</b>	<b>203.017.244</b>	<b>(17.537.693)</b>	<b>(17.537.693)</b>	<b>238.511.004</b>
Ajuste de exercício anteriores		---	---	(5.551.157)	(5.551.157)	---
Transferência para patrimônio social	14	(17.537.693)	---	17.537.693	---	---
Realização da reserva de reavaliação		440.481	(440.481)	---	---	---
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		1.072.000	(1,072.000)	---	---	---
Déficit do exercício		---	---	(17,853,804)	(17,853,804)	---
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>37.013.241</b>	<b>201.504.763</b>	<b>(23.404.961)</b>	<b>(23.404.961)</b>	<b>215.113.043</b>

  

ATIVOS FINANCEIROS - MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE E GANHOS E PERDAS		Valor conforme CPC 38/IAS 39 em 31 de dezembro de 2017	Remensuração	Valor conforme CPC 48/IFRS 9 em 31 de janeiro de 2018
Custo amortizado		4.254.289	(2.396.553)	1.857.736
Clientes e outros recebíveis		4.254.289	(2.396.553)	1.857.736
<b>Saldo reportado: Empréstimos e recebíveis</b>		<b>4.254.289</b>	<b>(2.396.553)</b>	<b>1.857.736</b>
Custo amortizado total		4.254.289	(2.396.553)	1.857.736

  

**7 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo aplicação das novas normas contábeis descritas na nota explicativa 6.

**a. Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na quitação das obrigações de curto prazo.

**b. Recursos vinculados a convênios**  
Recursos vinculados a convênios representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados no projeto para fazer frente às obrigações do convênio.

**c. Contas a receber**  
Representam, basicamente, as mensalidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com estudantes de mensalidades vencidas.  
A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber.

**d. Depósitos judiciais**  
Existem situações em que a Entidade questiona a legitimidade de determinados passivos e após movidas contra si. Por conta destes questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo e são apresentados pelos valores atualizados no realizável a longo prazo.

**e. Imobilizado**  
**Reconhecimento e mensuração**  
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de depreciação e amortização acumulada, quando necessárias.  
O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.  
**Custos subsequentes**  
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repositado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.  
**Depreciação**  
A depreciação é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ao longo de sua vida útil estimada.  
A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.  
As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente e comparativas são as seguintes, por quantidade de anos:  
Prédios e Edificações de 35 a 53 anos  
Máquinas, equipamentos e instalações 10 anos  
Equipamentos de informática e comunicação 10 anos  
Móveis e utensílios 10 anos  
Veículos 5 anos  
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.  
**f. Obrigações tributárias, trabalhistas e sociais**  
Contempla as provídes trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.  
**g. Benefícios de curto prazo a empregados**  
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.  
**h. Mensalidades antecipadas**  
Como prática de nosso negócio e mercado de atuação, as matrículas do ano letivo seguinte iniciam-se ao final do exercício social em curso. Consequentemente, são reconhecidas como mensalidade recebida antecipadamente, no passivo circulante, aquelas mensalidades de períodos subsequentes que são recebidas antecipadamente pela Entidade no exercício social em curso, sendo que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.  
**i. Provisões**  
Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.  
**j. Ajuste do resultado contábil e reconhecimento das receitas**  
As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.  
As receitas de ensino são registradas no mês em que os serviços são prestados.  
Os recursos recebidos de terceiros em convênio são reconhecidos da seguinte forma:  
**Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a convênios e a crédito de gastos a incorrer em convênios no passivo circulante.  
**Consumo como despesa:** Quando ocorre o empenho dos valores recebidos de terceiros em convênio e as despesas são reconhecidas, no mesmo momento as receitas com convênio são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida ao débito do passivo de gastos a incorrer em convênios no passivo circulante.  
**k. Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.  
As despesas financeiras abrangem despesas com juros e variação cambial sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável (quando existente), são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.  
**l. Instrumentos financeiros**  
**Reconhecimento e mensuração inicial**  
O contrato e receber de clientes e títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.  
Um ativo financeiro (a menos que seja um conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um conta a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação.  
**(i) Classificação e mensuração subsequente**  
**Ativos Financeiros - Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018**  
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2018 a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.  
Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.  
Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:  
• mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e  
• seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.  
Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.  
**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**  
Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018  
• **Ativos financeiros a VJR - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.**  
• **Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.**  
**Instrumentos de dívida a VJORA - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desconhecimento, o resultado acumulado em ORA é classificado no resultado.**  
• **Instrumentos patrimoniais a VJORA - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Outros resultados líquidos são reconhecidos em JORA e nunca são reclassificados para o resultado.**  
**Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro 2018**  
A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias:  
- Empréstimos e recebíveis;  
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento;  
- Ativos financeiros disponíveis para venda; e  
- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.